

BC eleva Selic em 0,25 ponto percentual, a 10,75% ao ano

O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, de 10,5% para 10,75% ao ano, na primeira alta feita no governo Lula

TAXA DE JUROS

Nathalia Garcia
FOLHAPRESS

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 10,5% para 10,75% ao ano, na primeira alta feita durante o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão foi unânime entre os membros do colegiado, com Gabriel Galpoldo - indicado por Lula ao comando do BC em 2025 - alinhado ao atual chefe da autoridade monetária, Roberto Campos Neto.

O comitê disse que o cenário demanda uma política de juros maisacionista, ou seja, que ajude a frear a força da atividade econômica para assegurar o controle da inflação.

Como justificativa, o colegiado citou a resiliência da economia brasileira, as pressões do mercado de trabalho, a elevação das projeções de inflação, as expectativas distantes da meta perseguida e o hiato do produto positivo (indicação de que a atividade está operando acima do seu potencial, ou seja, aquecida e sujeita a pressões inflacionárias).

O Copom deixou seus próximos passos em aberto e evitou se comprometer com a intensidade e com o tamanho do ciclo de alta de juros.

“O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependendo da evolução da dinâmica da inflação, das expectativas de inflação, das expectativas de produto e do balanço de riscos”, disse o relatório do BC em trecho do documento.

Esse foi o primeiro aumento de juros em mais de dois anos - em agosto de 2022, a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. A Se-



Banco Central elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 10,5% para 10,75% ao ano

FOTO: RAFA NEDDERMEYER

lhou em um parada naquele patamar até o início do processo de flexibilização do aperto monetário em agosto do ano passado.

Al longo do ciclo de queda, houve recuo de 3,25 pontos percentuais no acumulado, com seis reduções de 0,5 ponto e uma de 0,25 ponto. Depois da sucessão de cortes, foram duas manutenções seguidas, nos encontros de junho e julho.

A decisão pelo aumento mais brande veio em linha com a expectativa do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a alta da Selic em 0,25 ponto era uma projeção majoritária dos

economistas consultados.

Esse foi o primeiro encontro do Copom desde que Gabriel Galpoldo, atual diretor de Política Monetária, foi indicado à presidência da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado em 8 de outubro. Se aprovado, fará a transição de comando neste cenário de elevação de juros.

Até o fim do ano, quando termina o mandato de Campos Neto, o Copom tem duas rodadas de reuniões: 5 e 6 de novembro e 10 e 11 de dezembro. No ano que vem, sete dos nove membros da cúpula do BC terão sido nomeados por Lula.

CORTE NA TAXA

Tamara Nassif
FOLHAPRESS

O dólar fechou em queda de 0,47% nesta quarta-feira (18), a R\$ 5,466, em resposta ao corte de 0,50 ponto percentual nos juros dos Estados Unidos. A moeda atingiu a mínima de R\$ 5,411 logo após o anúncio da decisão do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), por volta das 15h (horário de Brasília), mas desacelerou perdas após falas de Jerome Powell, esfriando o bom humor do mercado.

Já a Bolsa, que chegou a virar para alta brevemente com o corte, caiu 0,89%, a 133,747 pontos, pressionada pelos pesados Petrobras e Vale.

A autoridade americana optou por reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto, para a banda de 4,75% e 5%. Foi o primeiro corte em quatro anos, em movimento amplamente esperado pelos investidores.

O tamanho do corte, debatido por semanas a fio desde a confirmação de que a hora de reduzir os juros havia chegado, veio em linha com as apostas majoritárias dos operadores.

“O comitê ganhou maior confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável em direção à meta de 2% e alça os riscos para alcançar os objetivos de emprego e inflação equilibrados”, disseram os dirigentes do Fed no anúncio.

A decisão não foi em consenso: a diretora Michelle Bowman preferia um corte de apenas 0,25 ponto percentual, a primeira divergência entre os membros do comitê desde 2005. Todos os outros 11 membros votaram pela redução maior.

Os formuladores de políticas veem a taxa de juros com mais de 0,50 ponto percentual até o final deste ano, mais 1 ponto percentual em 2025 e, finalmente, mais 0,50 ponto em 2026, terminando em uma faixa de 2,75% e 3%.

TCU alerta governo sobre meta de zerar rombo

RISICO
Eliane Oliveira e Thais Barcellos
AGÊNCIA GLOBO

O Tribunal de Contas da União (TCU) enviou um alerta ao governo federal sobre o risco de a meta de zerar o rombo no resultado das contas públicas não ser cumprida neste ano. O motivo é que as receitas poderão ser insuficientes para cobrir as despesas, de acordo com um parecer aprovado pelo plenário do órgão de controle.

A meta para 2024 é fechar com saldo zero entre receitas e despesas no conceito primário, que exclui os gastos com juros da dívida pública. Como há uma margem de tolerância de 0,25% do PIB, o objetivo será atingido se houver um déficit primário dessa magnitude.

O parecer do TCU adverte sobre o “risco de não atingimento da meta fiscal do exercício financeiro de 2024”,

pois há incerteza sobre a estimativa de receita com o voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo da Receita.

Uma lei de 2023 devolveu ao governo o poder de “voto de minerva” em caso de empates nos julgamentos do Carf. Os processos costumam envolver disputas sobre a cobrança de tributos. Geralmente, a União defende o pagamento de valores maiores, enquanto o contribuinte argumenta que deve pagar menos.

A expectativa da equipe econômica era que, com a volta do “voto de minerva”, mais julgamentos dessem ganho de causa para a União, resultando em mais receitas com tributos.

Na semana passada, em reunião com o presidente do TCU, Bruno Dantas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que irá revisar a projeção de arrecadação com julgamentos favoráveis ao Carf.

Fed corta juros nos EUA em 0,50 %, na 1ª redução desde 2020

FOLHAPRESS

O Fed (Federal Reserve, o banco central americano) cortou as taxas de juros nos Estados Unidos em 0,50 ponto percentual, para a faixa entre 4,75% e 5,0%, nesta quarta-feira (18), iniciando o que se espera ser um ciclo de alívio constante da política monetária. Foi a primeira redução nas taxas desde 2020.

“O comitê ganhou maior

confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável em direção a [meta de] 2% e julga que os riscos para alcançar metas de emprego e inflação estão aproximadamente equilibrados”, disseram diretores do Fome (comitê de política monetária dos EUA) em comunicado.

Dados de emprego mais fracos últimos meses levaram dúvidas sobre se o banco havia demorado demais para reduzir a

taxas. Após o anúncio, o presidente do Fed, Jerome Powell, negou que instituição tenha esperado muito tempo. “Não achamos que estamos atrasados. Mas essa mudança pode ser tomada como um sinal do nosso compromisso de não ficar para trás”, disse em coletiva de imprensa.

O corte de 0,50 ponto percentual é maior do que o ritmo mais habitual de 0,25 ponto do Fed e sugere que o banco está preocupado

com as perspectivas de uma economia enfraquecida, após mais de um ano mantendo as taxas no nível mais alto desde 2001.

As novas estimativas econômicas desta quarta indicam que, até o fim deste ano, os diretores veem a taxa de referência caindo 0,50 ponto percentual, mais 0,25 e, enfim, mais 0,50 ponto percentual em 2026, terminando o ciclo numa faixa de 2,75% a 3%.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024

Empresaria POLIMIX CONCRETO LTDA
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMMEIA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANABRAVA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPUÁ
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUANINGA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA DO ARUANINGA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMMEIA
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

SINDICATO DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ - SINTEEP
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ
REAGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção...